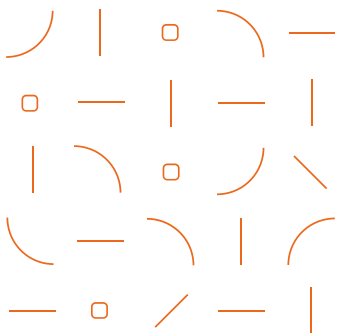


RURA

Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Objetivo de retorno*



O fundo busca retorno, no longo prazo, de

CDI+3,0% a 3,5% a.a.

através de um portfolio diversificado de crédito privado do agronegócio.

O que é?

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias).

Como?

Investimento via títulos de crédito privados ligados ao agronegócio (CRAs, LCAs, entre outros).

Rendimentos distribuídos – últimos 6 meses

Mês de referência	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / Cota) [A]	Rendimento Mensal (%) [A/B]	Rendimento Mensal (%) [A/B] Anualizado
Jul/22	05/08/2022	9,96	0,11	1,10%	14,09%
Ago/22	08/09/2022	9,96	0,12	1,21%	15,46%
Set/22	07/10/2022	9,99	0,12	1,20%	15,41%
Out/22	08/11/2022	10,02	0,14	1,40%	18,13%
Nov/22	07/12/2022	10,00	0,11	1,10%	14,04%
Dez/22	06/01/2023	10,02	0,14	1,40%	18,12%

Retorno Total – Dez/22



*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Informação Pública – Política de segurança da Informação



Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

O RURA11 fechou o ano de 2022 com 93,9% do seu patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica. A carteira conta com produtores rurais e outros participantes da cadeia do agronegócio que possuem sólida capacidade de pagamento atualmente. Na carteira atual temos 38 devedores presentes em 14 estados diferentes, que atuam nos setores Sucroenergético, Produção Rural (Grãos, Algodão, Cana, Citrus, Pecuária, Uvas, Melão), Revendas Agrícolas, Cooperativas (grãos, suínos e aves), Defensivos e Fertilizantes, Indústria Têxtil, Agtech, e Avicultura. 95% das operações contam com garantias reais (AF de Terras, Penhor, Recebíveis) e/ou uma boa Subordinação (acima de 20%) para suportar eventuais perdas. Atualmente, de acordo com a nossa análise interna, o RURA11 segue sendo o Fiagro listado com uma das maiores pulverizações na carteira de créditos (número de devedores e setores) e com menor exposição percentual a devedores específicos.

Como destacamos nas últimas cartas, por conta da sazonalidade dos pagamentos de juros da carteira, no mês de Dezembro tivemos um fluxo de caixa passível de distribuição maior, e com isso conseguimos voltar a distribuir os R\$ 0,14 por cota, resultando em um rendimento anualizado acima de 18% ao ano para os cotistas. Em 2022, considerando os 10 meses de existência do fundo, tivemos um total de R\$66,9 Milhões em geração de caixa passível de distribuição no fundo. Desse montante, 99,5% ou R\$66,5 Milhões foram distribuídos aos cotistas como dividendos ao longo do ano.

Outro ponto que vale ressaltar é que mesmo com a entrada de novos recursos e cotistas no fundo, aumentando o PL e o caixa, a alocação da carteira de crédito está sendo feita de maneira bastante ágil e, como pode ser observado nas páginas 11 e 12, o % em crédito agro segue acima de 93%. Além disso, já temos um pipeline de operações em estruturação para novas captações que entrarem no fundo e não ficarmos com um volume acima do desejado em caixa.

Conforme iremos detalhar melhor nas seções seguintes, o ano de 2022 foi um ano bastante desafiador do ponto de vista de custos de produção e do aumento do custo financeiro ao longo do ano. Somado à isso, os conflitos entre Rússia e Ucrânia e as restrições chinesas para conter o avanço de novas ondas da Covid trouxeram bastante volatilidade nos preços das commodities agrícolas ao longo do ano.

Para 2023, além do alto custo financeiro e da tendência de margens retomando à media histórica após duas safras muito boas para os principais segmentos, seguimos atentos às condições climáticas das ...



RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

... regiões produtivas em que temos exposição e também à capacidade de geração de caixa, governança e gerenciamento de riscos dos devedores.

Nosso acompanhamento com visitas periódicas in loco e inputs da equipe do Itau BBA Agro que já está em cada região segue sendo uma ferramenta importante para mitigação de riscos, bem como toda a estrutura de garantias das operações e a diversificação setorial e regional que temos na carteira desde o início.

Por fim, o spread médio a mercado da nossa carteira está em CDI + 4,2% ao ano e com os novos ativos que estão no pipeline para entrar na carteira, esse *yield* tende a ter um aumento, mantendo a *duration* da carteira em 2,3 anos, trazendo assim na visão da gestão uma boa relação risco-retorno de longo prazo aos investidores.

Número de Cotistas

11.757Volume médio
diário no mês¹**R\$ 822**
mil/diaVolume médio diário
desde o início¹**R\$ 713**
mil/dia

RURA 11

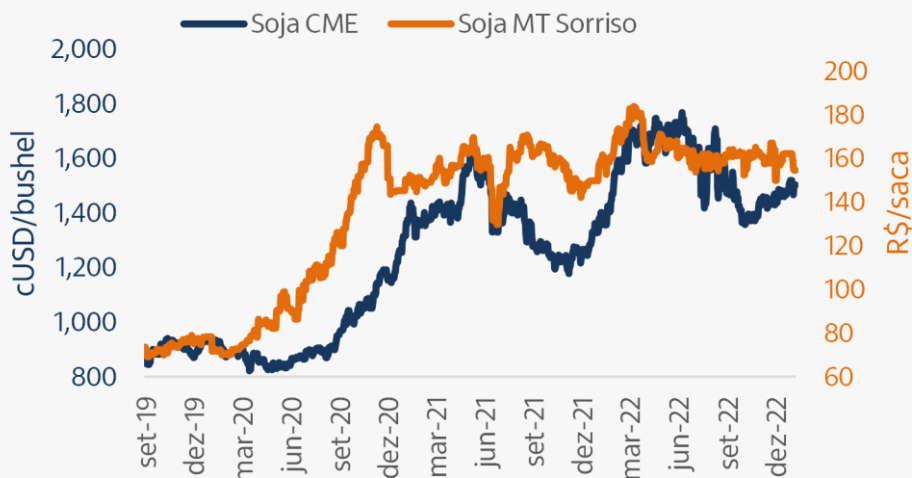
Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

2022: margens boas dentro da porteira, mas desafiadoras fora

Após recordes sucessivos de crescimento em 2020 e 2021, o PIB do Agronegócio deve fechar 2022 em retração. De acordo com o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Esalq/USP), nos primeiros três trimestres do ano a queda acumulada é de 4,28% sobre a temporada anterior. Segunda a mesma instituição, as principais razões para isso foram a abrupta alta dos custos com insumos e a queda da produção de culturas importantes, como a cana e a soja. Apesar disso, a instituição espera que a participação do setor no PIB total do Brasil siga próximo dos 25%, ou seja, ainda muito relevante para o dinamismo da economia local.

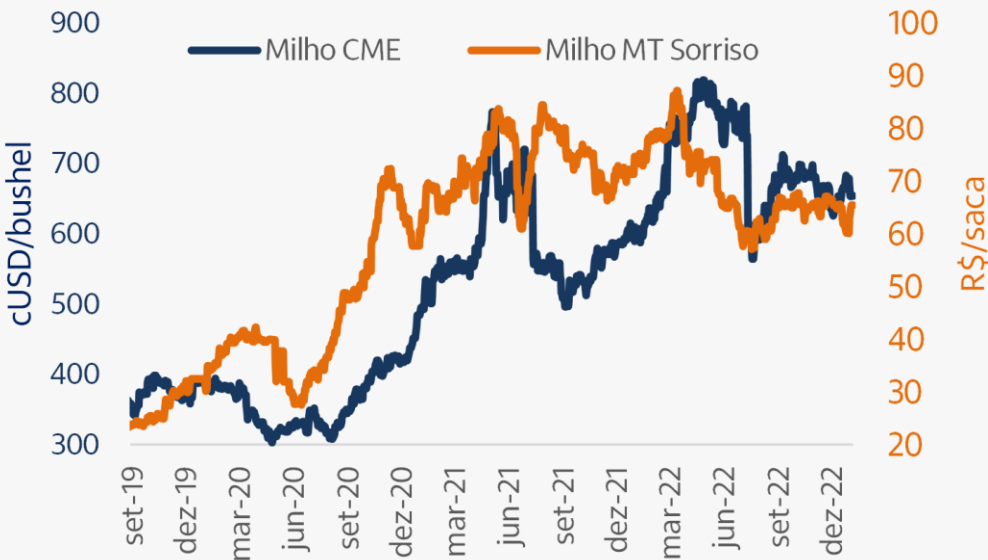
Olhando sob uma perspectiva de rentabilidade, 2022 foi mais um bom ano para a agricultura uma vez que os custos de produção da safra colhida foram realizados, em grande parte, aos preços de insumos de 2021 e os preços dos produtos colhidos seguiram em bons patamares, embora menores no 2º semestre que no 1º, mesmo para os produtores que não haviam fixado antecipadamente.

Soja

Fonte: Cepea, Bloomberg.

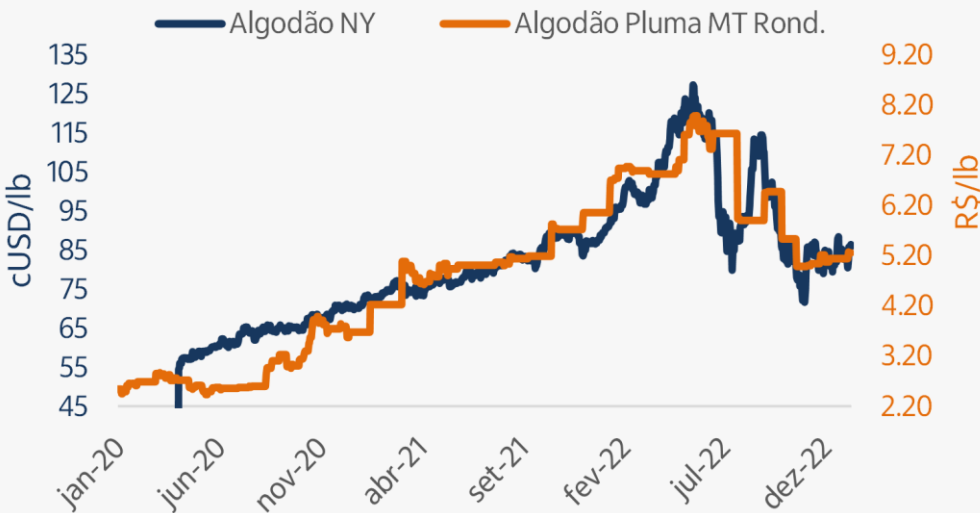
Comentário do gestor

Milho



Fonte: Cepea, Bloomberg.

Algodão



Fonte: Cepea, Bloomberg.

RURA11

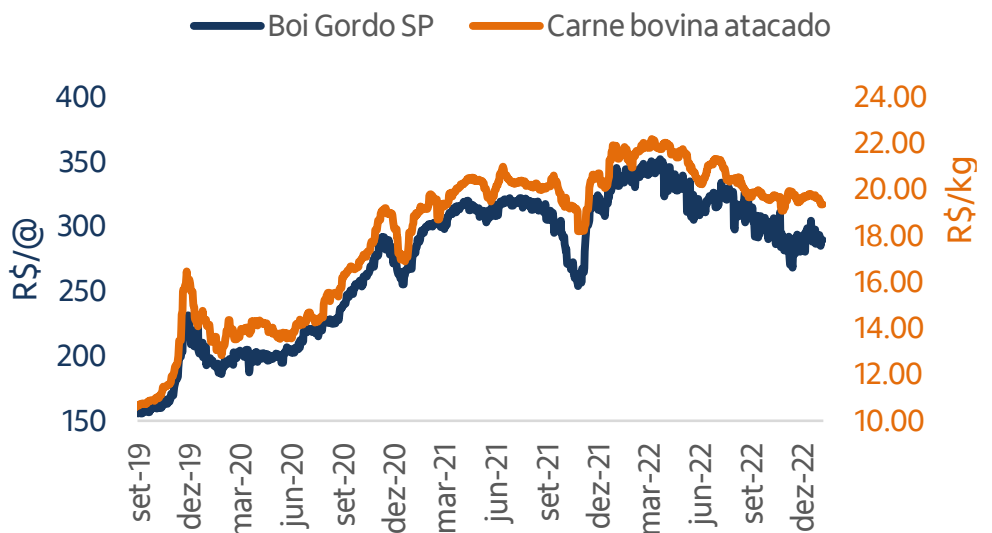
Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Proteínas animais

No caso da pecuária, o cenário de margens foi menos alvissareiro. Na bovinocultura de corte, por exemplo, já foi possível observar uma redução das margens da cria diante das quedas dos preços dos bezerros associadas à recomposição do rebanho que ocorre desde 2019. Na terminação, o desafio ficou por conta dos sistemas mais intensivos de produção dependentes da compra de ração que seguiram impactos pelos ainda elevados custos dos grãos. Além disso, as cotações de boi gordo também se arrefeceram diante de uma combinação do próprio aumento da oferta de animais para o abate e fragilidade do mercado doméstico.

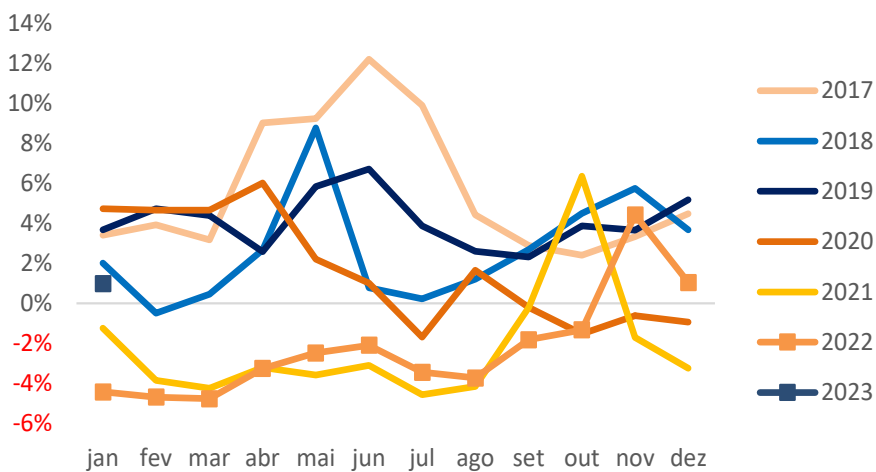
Para os frigoríficos de boi, o cenário também foi desafiador, principalmente para os players voltados ao mercado doméstico. Na exportação, o Brasil seguiu embarcando bons volumes de carne a preços mais atrativos que os observados no mercado doméstico. Para suínos e aves, os altos preços dos grãos combinados com o mercado doméstico fragilizado também impactaram as margens, com destaque para indústria suinícola que, apesar desse cenário, seguiu aumentando a oferta e, consequentemente, prejudicando ainda mais as cotações.



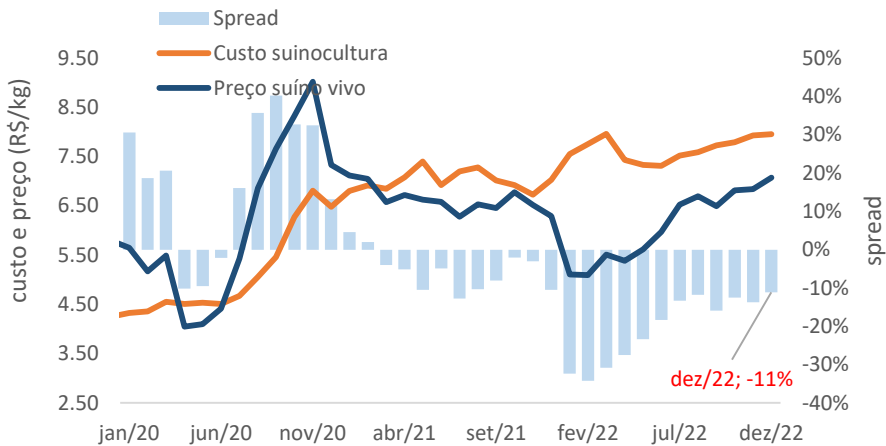
Fonte: Cepea, Bloomberg.

Comentário do gestor

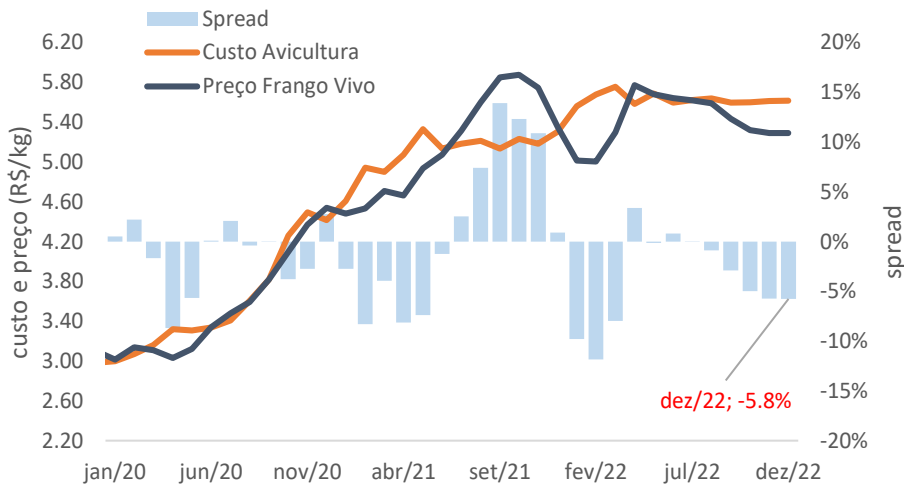
Spread da indústria bovina no mercado interno (carcaça casada/boi gordo)



Spread Suíno



Spread Frango



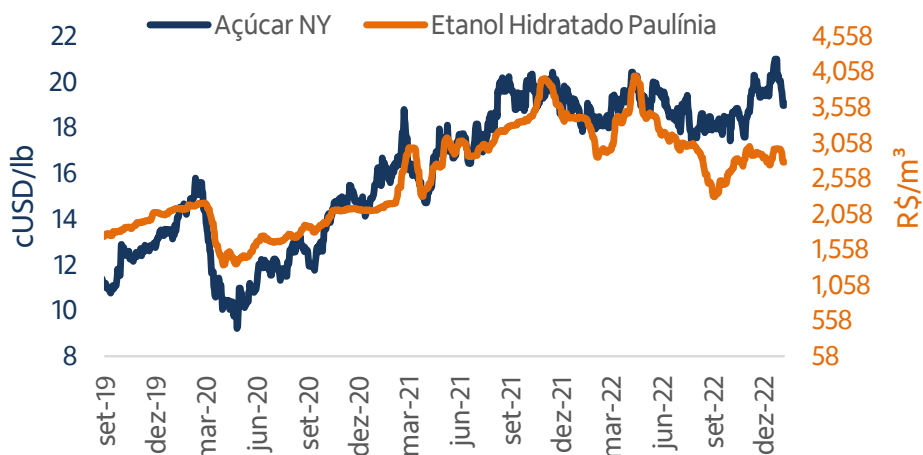
RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Açúcar e Etanol

O cenário para o setor sucroenergético foi positivo, porém inferior ao que esperávamos no início do ano. Além dos altos custos dos insumos, os ainda baixos níveis de produtividade na safra atual - o que impacta na diluição dos pesados custos fixos - atrelados aos menores preços do etanol - a reboque da desoneração da gasolina - impactaram as margens do setor. Entretanto, os players mais açucareiro seguiram se beneficiando dos remuneradores preços do açúcar.



Fonte: Cepea, Bloomberg.

2023: cenário positivo, mas riscos existem e é preciso atenção

Para 2023, as primeiras projeções da CNA (Confederação Nacional da Agricultura) apontam que o PIB do agronegócio poderá crescer até 2,5% ancorado no aumento previsto da produção de grãos e na recuperação, mesmo que parcial, do volume produzido de cana de açúcar.

No tocante às margens das empresas do setor, vislumbramos, de maneira geral, um cenário de retorno à média da rentabilidade dos produtores rurais diante do aumento dos custos de produção e um ambiente ainda desafiador para as agroindústrias voltadas ao mercado doméstico a reboque da fragilidade do mercado local.

Para as cotações das principais commodities agrícolas, o nosso cenário aponta, para uma acomodação dos preços em relação à média de 2022. A combinação entre incremento da produção global da maioria dos produtos atrelada à uma possível desaceleração da taxa de crescimento do consumo associado à fragilidade da economia global deve estabelecer um teto para as cotações. Merece especial atenção o caso do algodão, commodity bastante elástica à renda e que, consequentemente, tem apresentado as maiores reduções de consumo e, portanto, de preços.

RURA 11

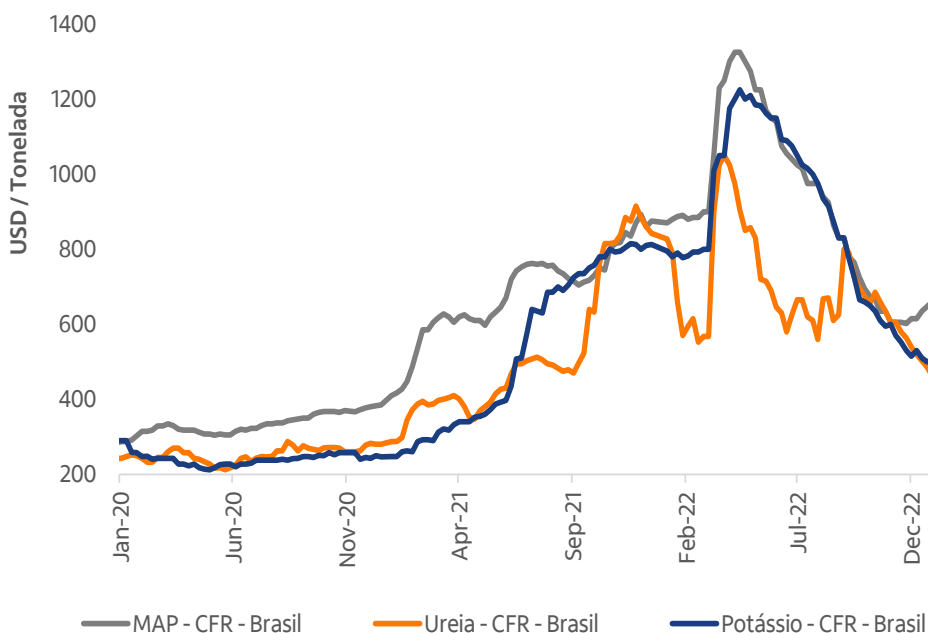
Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Entretanto, o sempre presente risco climático – que já tem acometido, por exemplo, a safra argentina de grãos – pode abrir espaço para que os preços internacionais voltem a subir. Além disso, a reabertura da economia chinesa diante da flexibilização das medidas contra Covid-19 e a continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia tendem a beneficiar as exportações brasileiras.

Insumos
Agrícolas

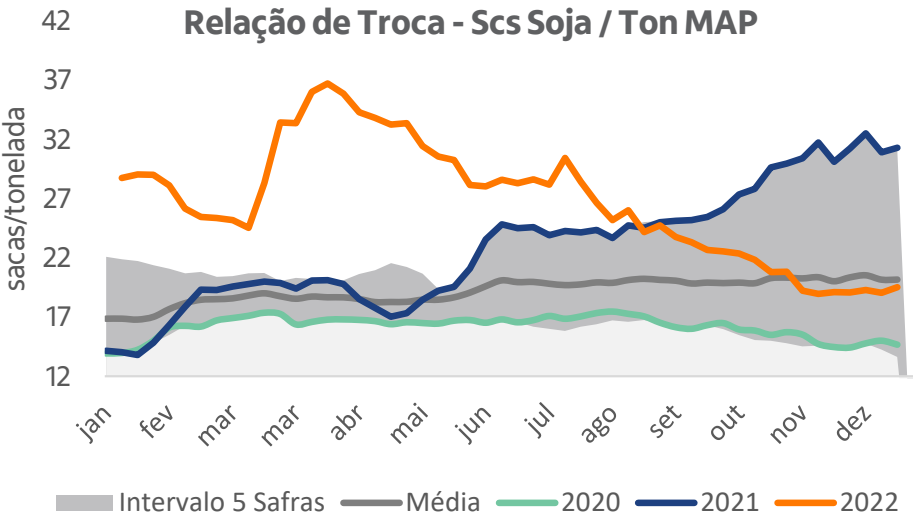
Do lado dos insumos, já é possível observar uma redução bastante significativa de tais produtos, notadamente dos fertilizantes, que já estão cotados em patamares semelhantes aos observados no período imediatamente anterior à guerra na região do Mar Negro. No entanto, essas quedas não beneficiarão as margens da safra 2022/23 da grande maioria das culturas anuais (os impactos são esperados apenas para 2023/24). Por outro lado, as lavouras perenes (cana de açúcar, laranja e café, por exemplo) já sentirão as influências dessas quedas no ano corrente, o que deverá reduzir os custos de produção já em 2023.



Fonte: Bloomberg.

Comentário do gestor

Insumos Agrícolas

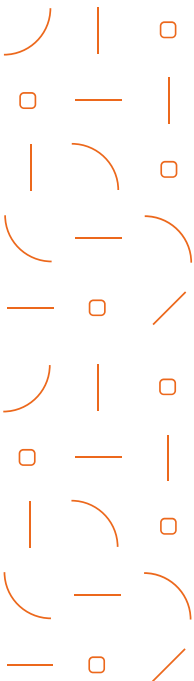


Fonte: Bloomberg.

Ainda no âmbito dos insumos, uma das derivadas das reduções dos preços de tais produtos diz respeito ao risco trazido aos misturadores de fertilizantes e canais de distribuição atrelado à uma “marcação à mercado” dos estoques formados ao longo de 2022 a preços superiores aos observados atualmente e que seguem nos livros de tais companhias.

Outro fator importante que deve permear o ambiente das empresas do agronegócio em 2023 é a fraca atividade econômica no Brasil – que deve seguir limitando o espaço para as agroindústrias repassarem preços ao mercado doméstico – e os altos níveis da taxa de juros diante da expectativa de elevados níveis de inflação e incertezas quanto à direção da política fiscal no Brasil. Tal elemento também deve se desdobrar em uma alta volatilidade cambial apesar de o nosso cenário base ainda considerar uma taxa de câmbio desvalorizada, o que tende a ser positivo para os players mais exportadores.

É válido destacar também que as exigências de “Compliance” ambiental tendem a ser ainda mais presentes no dia a dia das companhias do setor de tal sorte que a sua não conformidade poderá impactar o acesso à mercado e às diferentes fontes de financiamento, o que é de extrema relevância para um setor intensivos em capital. Não obstante, esse tema também se descortina como uma grande oportunidade para o agronegócio brasileiro, que poderá ser materializada, por exemplo, desde as práticas de agricultura regenerativa e de baixo carbono até o fornecimento de insumos para a produção de biocombustíveis.





RURA 11

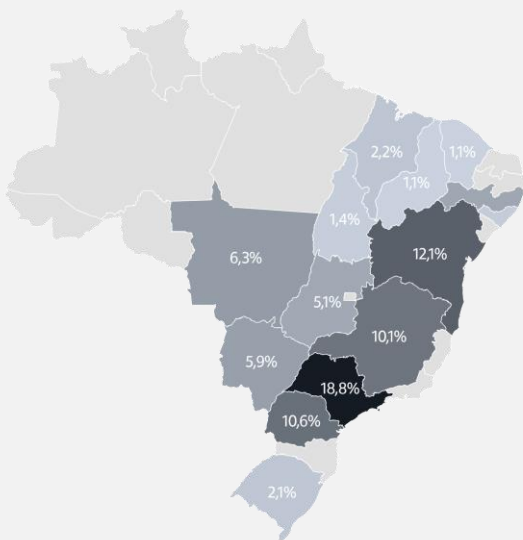
Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Spread médio **CDI + 4,2%**
dos títulos privados (MtM)

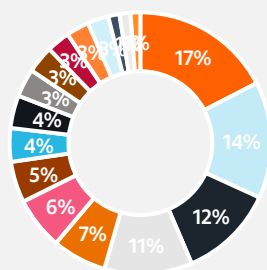
Duration **2,3 anos**
dos títulos privados (média da carteira)

Informações sobre a carteira (em 30/12/2022)

Exposição por Região

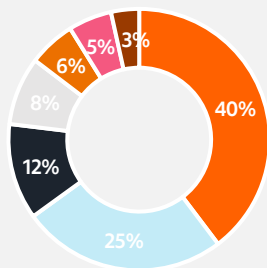


Exposição setorial (% parcela crédito – 93,9% PL)



- Acúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Revenda Agrícola
- Defensivos e Fertilizantes
- Produtor Rural - Citrus
- Cooperativa
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Cana
- Produtor Rural - Melão
- FIAGRO-DC
- Beneficiamento Grãos
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Indústria Têxtil
- Agtech
- Avicultura

Exposição por tipo de garantia (% parcela crédito – 93,9% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- Subordinação
- AF Terras e Recebíveis
- Hipoteca Terras e Recebíveis
- Guarantee Letter Matriz
- Penhor Cana

38

Devedores

27% do PL

Top 5 Devedores

R\$18,7 milhões

Valor médio por devedor

16

Segmentos/Culturas

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Informações sobre a carteira (em 30/12/2022)

Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	5,09%	55.924.459	7,0%
Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,29%	43.598.184	5,5%
Produtor Rural - Citrus	SP	Hipoteca Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	3,59%	43.319.362	5,4%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	40.164.117	5,0%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	3,84%	31.942.774	4,0%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,66%	30.988.876	3,9%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	30.712.512	3,9%
Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,25%	30.222.886	3,8%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	25.917.669	3,3%
Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,75%	25.243.343	3,2%
Produtor Rural - Grãos	GO - TO - MA	AF Terras	CRI	Mensal	IPCA+ ¹	8,67%	22.318.096	2,8%
Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	21.136.563	2,7%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,25%	20.847.972	2,6%
Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,70%	20.279.044	2,5%
Revenda Agrícola	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	20.183.188	2,5%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	20.046.533	2,5%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	19.360.262	2,4%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,50%	17.031.249	2,1%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,00%	14.963.124	1,9%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,16%	14.510.457	1,8%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,91%	14.091.847	1,8%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,30%	13.379.111	1,7%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	12.096.700	1,5%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	12.053.324	1,5%
Açúcar e Etanol	PR	Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	2,95%	11.387.100	1,4%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	11.267.042	1,4%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,10%	10.742.814	1,4%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,87%	10.604.806	1,3%
Indústria Têxtil	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	10.364.114	1,3%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+	10,10%	10.168.241	1,3%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,75%	10.020.779	1,3%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,50%	10.000.000	1,3%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,54%	9.812.302	1,2%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	4,00%	9.328.219	1,2%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,50%	9.036.926	1,1%
Avicultura	SP	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	5,70%	9.026.236	1,1%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	8.035.550	1,0%
Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	Mensal	IPCA+ ¹	10,03%	6.519.586	0,8%
Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,19%	5.063.421	0,6%
Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,50%	5.032.317	0,6%
Caixa e Outros	-	-	Over	-	% CDI	100,0%	48.692.519	6,1%
Total							795.433.622,93	100,0%

¹ As operações em USD+ e IPCA+ possuem hedge na carteira (através de Swaps e Futuros) para a taxa correspondente em CDI+

Pipeline de Ativos

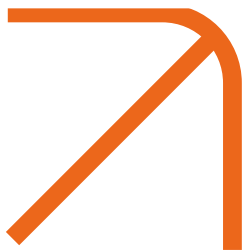
Ativos aprovados em estruturação								
Data de liquidação estimada	Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
03/jan/23	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Bimestral	CDI+	5,00%	11.250.000
30/jan/23	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	Quadrimestral	CDI+	5,00%	40.000.000
30/jan/23	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	30.000.000
tbd	Logística Agro	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,75%	18.000.000
tbd	FIDC Produtores	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	5,00%	15.000.000
Total								114.250.000

RURA



Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Características Operacionais



ISIN:	BRRURACTF004
Nome	ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11
C.N.P.J.:	42.479.593/0001-60
Taxa de adm.:	1%a.a
Taxa de Performance:	20% do que exceder CDI+1%
Público Alvo:	Geral
Início do fundo:	23/02/2022
Patrimônio Líquido (30/12/2022):	R\$ 795.433.622,93
Valor da Primeira Cota:	R\$10,00
Formador de mercado:	XP Investimentos CCTVM S.A.
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês



Para mais informações



Acesse a página do fundo

Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: FIAGRO - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.